**Dados epidemiológicos de 30 anos de acompanhamento em um ambulatório especializado em coreia, no Brasil**

**Introdução -** Coreia é um transtorno do movimento caracterizado pela presença de movimentos involuntários que são súbitos, breves, usualmente distais, sem propósito definido, que fluem de forma contínua e imprevisível pelo corpo. É uma manifestação da desregulação funcional dos circuitos motores dos núcleos da base que culminam com um hiperatividade talâmica que emite fibras excitatórias para o córtex. A coreia pode ser o sinal primário em algumas doenças ou o sinal associado ou transitório em outras patologias.

**Objetivo -** Este estudo tem como objetivo apresentar os dados epidemiológicos dos pacientes com coreia acompanhados no Ambulatório de Coreia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC/UFMG), único ambulatório especializado em coreias da América Latina, fundado em julho de 1993.

**Metodologia -** Foram revisados os dados de todos os pacientes atendidos no Ambulatório de Coreia do HC/UFMG, de julho de 1993 a 30 de junho de 2023.

**Resultados -** Ao longo de 30 anos, foram acompanhados 436 pacientes, dos quais 191(43,8%) foram diagnosticados com Doença de Huntington (DH), 117(26,8%) apresentavam Coreia de Sydenham (CS); 15(3,44%), Neuroacantocitose; 12(2,75%), Coreia Hereditária Benigna e 101(23,2%) apresentavam outros diagnósticos. Em relação ao início dos sintomas dos 117 pacientes com CS, 109 eram menores de 18 anos, correspondendo a 93,2%, enquanto apenas 6 pacientes(5,1%) eram maiores de 18 anos, e 2(1,7%) não afirmaram a idade de início dos sintomas. Já em relação ao início dos sintomas dos diagnosticados com DH sintomática, apenas 6 pacientes (3,2%) eram menores de 21 anos, enquanto 179 (96,7%) eram maiores de 21 anos. Também são acompanhados no ambulatório 36 pacientes com risco para DH. Destes, 6 (16,6%) têm teste positivo, mas são assintomáticos, 5 (13,9%) têm teste negativo e 25(69,4%) não realizaram o teste.

**Conclusão -** O ambulatório de coreia do HC/UFMG, fundado em 1993 com foco em pacientes com CS, atendeu ao longo destes 30 anos pacientes com coreia das mais diversas etiologias. A causa mais comum de coreia encontrada em crianças foi a CS e, em adultos, a DH foi a causa mais comum. Dados concordantes com a literatura. Assim, crianças tendem a apresentar coreia de etiologia não genética, enquanto adultos a causa mais comum tem etiologia genética. Importante ressaltar a representação das mais diversas causas de coreias, em especial, vascular, paraneoplásica e coreia acantocitose.